



Conselho Municipal de Saneamento Básico

ATA 021 - REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 17 DE ABRIL DE 2018

No décimo sétimo dia do mês de abril de 2018, às 14:00 horas, no Palacete Niemeyer, à rua Luiz Niemeyer, Centro, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saneamento Básico – CMSB, representando os seguintes órgãos governamentais e entidades da sociedade organizada:

REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS:

- 1) Secretaria de Administração e Planejamento - SAP – Miguel Angelo Bertolini;
- 2) Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA – Jonas de Medeiros;
- 3) Companhia Águas de Joinville – CAJ – Luana Siewert Pretto;
- 4) Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA – Romualdo T. de França Jr.;
- 5) Secretaria de Governo – SEGOV – Kleber Degracia.

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:

- 1) Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Wellington Silva Baldo;
- 2) Rotary Club Joinville Pirabeiraba – Aldo Borges;
- 3) Associação Joinvilense de Engenheiros Cívicos – AJECI – Emerson Siqueira;
- 4) Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias SECOVI Norte – Mário Eugênio Boehm;
- 5) Comitê de Gerenciamento dos Rios Cubatão e Cachoeira – CCJ – José Mário Gomes Ribeiro.

Estavam presentes, também, Luiz Aurélio de Oliveira, Ciro Loureiro Rocha, Joana M. Dysarz, Antoninho Baldissera, João Raphael Lisboa Oneda, Clailton Breis, Valdeci M. Moraes, Reinaldo P. Gonçalves e Adriano Stimamiglio. Justificou ausência a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD. Na ordem do dia constou: 1. Aprovação da ata da reunião anterior (nº 20, de 27/02/2018); 2. Aprovação do Regimento Interno do CMSB (revisado); 3. Apresentação institucional da UNIVILLE; 4. Apresentação do Relatório de Atividades e da Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Joinville - ARIS 2017; e 5. Assuntos gerais. O Presidente do Conselho, Sr. Jonas de Medeiros, deu início à reunião às 14:15h, agradecendo a presença de todos. Na sequência da ordem do dia, perguntou se todos receberam com antecedência a minuta da Ata nº 20, de 27/02/2018, e colocou a mesma em discussão e aprovação, a qual foi aprovada sem alterações. Seguindo a reunião, o Presidente do Conselho propôs a inversão na ordem do dia, passando inicialmente para a apresentação institucional da UNIVILLE, passando a palavra para o conselheiro Prof. Wellington Silva Baldo, para a apresentação institucional da UNIVILLE. O Prof. Wellington iniciou apresentando-se aos presentes e fazendo uma apresentação da síntese histórica da Univille. Informou que a Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, e que a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE é uma Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, que é mantida pela FURJ. Na sequência fez a apresentação da Concepção Estratégica da instituição e sua inserção regional. Seguiu apresentando o detalhamento das atividades dos principais eixos de atuação da universidade: Ensino – com atuação desde a formação básica, no Colégio da UNIVILLE, graduação com 39 cursos e pós graduação, com 5 cursos de mestrado e um curso de doutorado; Extensão – com ações de inserção da universidade na comunidade local, através de programas e projetos atendendo a demandas da comunidade e atividades culturais, fazendo a apresentação de diversos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento; Pesquisa – em 2017 foram desenvolvidos 105 projetos de pesquisa, 222 artigos científicos, 188 anais de congresso, 15 livros e 55 capítulos de livro. Seguiu apresentando a infraestrutura da universidade,

47 informando que são 218 salas de aula, 8 auditórios/anfiteatros, 07 bibliotecas, 160.000 volumes
48 nas bibliotecas e 2.532 computadores, para se ter uma noção do porte da instituição. Dessa forma,
49 o conselheiro Prof. Wellington concluiu sua apresentação, ficando à disposição para os
50 esclarecimentos ao plenário. O Presidente do Conselho agradeceu a participação do Prof.
51 Wellington e passou para próximo item da pauta, a Aprovação do Regimento Interno do CMSB,
52 revisado. Destacou que a minuta de regimento em aprovação foi apresentada e discutida na
53 última reunião. Questionou se todos os conselheiros receberam a minuta do Regimento Interno,
54 ao que todos responderam positivamente. O Presidente do Conselho colocou em votação a
55 Resolução CMSB nº 01/2018, que aprova o novo Regimento Interno do CMSB, sendo aprovada por
56 unanimidade pelos conselheiros presentes. Seguindo a reunião, o Presidente do Conselho passou
57 para a apresentação do Relatório de Atividades e da Qualidade dos Serviços de Abastecimento de
58 Água e Esgotamento Sanitário de Joinville - ARIS 2017. Passou a palavra ao Sr. Luiz Aurélio de
59 Oliveira, Ouvidor da ARIS, para fazer a apresentação do relatório. O Sr. Aurélio iniciou
60 apresentando-se aos presentes e justificou a ausência do Diretor Geral da ARIS, Sr. Adir Faccio.
61 Comentou que o relatório a ser apresentado refere-se ao período de agosto a dezembro de 2017,
62 primeiro semestre de atuação da ARIS em Joinville. Fez a apresentação institucional da ARIS,
63 incluindo um histórico da agência, seu organograma e estrutura, missão e valores, quadro
64 funcional e as principais atividades desenvolvidas. Na sequência fez a apresentação do Plano de
65 Trabalho 2018, com 23 atividades voltadas à regulação da prestação dos serviços de saneamento,
66 estruturação e fortalecimento da agência, ampliação dos sistemas de informação e capacitação
67 dos atores envolvidos no desenvolvimento das políticas e planos municipais de saneamento
68 básico, dentre outras. Na sequência fez a apresentação das Ações Prioritárias para Joinville,
69 incluindo a implantação dos estudos tarifários da CAJ, para embasar as autorizações de reajustes e
70 revisões tarifárias; Análise das resoluções normativas vigentes para adequar com as normas da
71 ARIS; Realização de audiências e consultas públicas sobre os produtos resultantes da cooperação
72 com o Ministério das Cidades - REGULASAN e Controle Social; Realização de capacitação para os
73 técnicos da CAJ e do município na aplicação da metodologia de acompanhamento e atualização
74 das metas; Realização de fiscalizações periódicas programadas ou demandadas; Realização de dois
75 ciclos de fiscalização indireta (SISARIS) da qualidade do serviço prestado quanto ao atendimento
76 do padrão de potabilidade da água e padrão de lançamento de efluentes; Implementação e
77 ampliação do programa de controle da qualidade da prestação de serviços, com base na avaliação
78 de indicadores da metodologia desenvolvida pela ARIS; Estruturação da unidade de fiscalização
79 regional de Joinville; Ouvidoria dos serviços regulados. Continuou fazendo a apresentação das
80 principais atividades desenvolvidas, com destaque para: Visitas aos postos de atendimentos da
81 CAJ; Acompanhamento das receitas e despesas (objetivando garantir o cumprimento das metas
82 PMSB); Estudos Tarifários; Acompanhamento das ações programadas para a próxima temporada
83 de verão; Criação de GT multidisciplinar sobre a tarifação por economias em condomínios, face às
84 decisões do STJ/TJSC; Acompanhamento da evolução de 19 indicadores (Resolução Normativa nº
85 008/2016) e Grupo de indicadores do SNIS; Visita à Secretaria de Comunicação – SECOM, para
86 realização de pesquisa aos documentos da antiga Agência Reguladora do município (AMAE);
87 Visitas ao Sistema de Abastecimento de Água: captações e Estações de Tratamento de Água dos
88 rios Cubatão e Piraí e Visitas as Unidades de Atendimento ao Cliente. Assim o Sr. Luiz Aurélio
89 encerrou a sua apresentação, colocando-se à disposição do plenário para esclarecimentos. O
90 Conselheiro Sr. Mário Boehm questionou sobre a metodologia de cálculo dos índices de perdas,
91 destacando ser necessário padronizar a metodologia para possibilitar a comparação entre
92 sistemas. O Sr. Ciro Loureiro, da ARIS, comentou que a metodologia está sendo padronizada para

93 todos os prestadores de serviço do Brasil, cujos sistemas de informação serão vinculados com o
94 Sistema Nacional de Informações do Saneamento Básico – SNIS. Comentou também que, dos
95 aproximadamente 300 indicadores do SNIS, foram selecionados os principais indicadores para
96 subsidiar as ações de regulação. O Presidente do Conselho comentou que o relatório em
97 apresentação é parcial e refere-se a um período de seis meses, e que o relatório completo deverá
98 ser entregue e apresentado ao CMSB após passados os 12 meses do início da regulação, quando
99 poderá ser verificada a evolução dos indicadores de maneira mais significativa. O Sr. Mário Boehm
100 voltou a questionar a metodologia de cálculo das perdas de água, sendo decidido que será a ARIS
101 apresentará ao Conselho informações detalhadas sobre o tema. O Sr. Luiz Aurélio continuou
102 apresentando os dados da Ouvidoria da ARIS em Joinville, comentando sobre as principais
103 ocorrências registradas. Comentou ainda sobre os indicadores de esgoto, destacando a
104 necessidade de investimentos na ampliação da cobertura desses serviços. O Sr. Reinaldo
105 Gonçalves questionou de que forma a ARIS faz o acompanhamento da execução do plano de
106 investimentos da CAJ, ao que o Sr. Luiz respondeu que existem indicadores para esse fim e que a
107 agência vem acompanhando o plano de investimentos e cobrando da concessionária sua
108 execução. O Sr. Reinaldo comentou que já existe um Plano Municipal de Saneamento Básico para
109 os serviços de água e esgoto, e questionou se a ARIS está considerando o referido plano nas ações
110 de regulação, ao que o Sr. Luiz respondeu que sim. A Conselheira e Presidente da CAJ, Sra. Luana
111 informou que a CAJ está concluindo o Plano Diretor de Esgotamento Sanitário, o qual foi
112 elaborado com base no Plano Municipal de Saneamento. O Sr. Ciro esclareceu o relatório é do
113 segundo semestre de 2017 e que os estudos econômico-financeiros, incluindo a execução das
114 ações previstas no plano de investimentos, estão sendo desenvolvidos nos primeiros meses de
115 2018, como subsídio aos estudos tarifários. Comentou ainda que a avaliação geral da CAJ foi
116 influenciada negativamente por dois indicadores, perdas de água e cobertura de esgoto, que
117 fizeram a “nota geral” da CAJ cair, o que não significa que os serviços estão sendo mal prestados.
118 O Sr. Luiz concluiu a apresentação informando que os próximos relatórios serão mais completos e
119 que a ARIS está trabalhando com esforço e dedicação para que, em conjunto com a CAJ, propicie a
120 prestação de serviços de saneamento básico adequados. Dando continuidade à reunião, o
121 Presidente do Conselho agradeceu a apresentação feita pela ARIS e passou para os “Assuntos
122 gerais”, último item da pauta, abrindo a palavra para aos conselheiros. O Conselheiro Emerson
123 Siqueira questionou se o conselho deveria aprovar o relatório, assim como era feito com os
124 relatórios da extinta AMAE, sendo respondido pelo Presidente do Conselho que as atribuições do
125 antigo conselho e do atual conselho são distintas, destacando que a principal atribuição do atual
126 conselho é a aprovação e acompanhamento da execução dos planos de saneamento, metas e
127 respectivos planos de investimento, que definem as receitas requeridas e os índices de revisão e
128 reajuste tarifários. O Presidente do Conselho comentou, ainda, que a entrega e apresentação de
129 relatórios periódicos à Prefeitura de Joinville e ao Conselho Municipal de Saneamento Básico são
130 atividades previstas no contrato da ARIS. O Sr. Reinaldo questionou sobre a realização de
131 audiências públicas conforme a legislação vigente, como forma de participação e controle social na
132 política de saneamento e na prestação dos serviços, sendo respondido pelo Presidente do
133 Conselho que a ARIS realiza audiências públicas periódicas, por ocasião das revisões dos planos de
134 saneamento e de investimentos e conseqüente revisão tarifária, ou sempre que for necessário
135 ouvir a população sobre assuntos relacionados à prestação dos serviços. Informou, ainda, que a
136 participação e controle social são realizados, também, por meio de consultas públicas. O Sr.
137 Reinaldo comentou que as audiências públicas de interesse da sociedade de Joinville devem ser
138 feitas no município, de forma a possibilitar a participação da população. O Sr. Ciro destacou que o



Conselho Municipal de Saneamento Básico

139 controle social é feito, também, por intermédio do Conselho Municipal de Saneamento Básico. O
140 Presidente do Conselho determinou que o assunto seja estudado e que seja encaminhada
141 resposta ao Sr. Reinaldo e aos conselheiros. Na sequência, convidou o SECOVI e o Rotary para que,
142 na próxima reunião, sejam realizadas as apresentações das respectivas instituições. O Presidente
143 do Conselho questionou se algum conselheiro gostaria de fazer uso da palavra e, não havendo
144 mais assuntos a tratar, o Secretário Jonas de Medeiros agradeceu a presença de todos e encerrou
145 a reunião, às 16:05h, da qual lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, Adriano Stimamiglio,
146 Secretário Executivo do Conselho, e pelo Sr. Jonas de Medeiros, Secretário do Meio Ambiente e
147 Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico.

148

149 Joinville/SC, 17 de abril de 2018.

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159


Jonas de Medeiros
Presidente do CMSB


Adriano Stimamiglio
Secretário Executivo do CMSB

(A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Secretaria do Meio Ambiente.)